

Rui Diniz Lima de Menezes

**Radialista e Jornalista de Mogi das Cruzes
Vida e Obra (1937-1998)**

Leandro Bertoldo

De: _____

Para: _____

Esta produção é dedicada a Leonor de Deus Pinto e Daisy Menezes Bertoldo, que forneceram informações, depoimentos, fotos e documentos. Sem suas valiosas contribuições, este livro jamais existiria, razão pela qual também lhes pertence.

“O rádio é esse ser mágico que nos leva a um mundo imaginário e ao mesmo tempo real”.

Nivaldo Marangoni
Jornalista, Professor e Escritor.

Sumário

Dados biográficos do autor

Prefácio

Apresentação Fictícia

Minibiografia

Capítulo I

Rui Diniz e Sua Família

Capítulo II

Casamento e Filhas

Capítulo III

Algumas Qualidades Pessoais

Capítulo IV

Rádio Metropolitana Paulista

Capítulo V

Jornalista Profissional

Capítulo VI

Origem das Tribulações

Capítulo VII

Perda do Cargo Público

Capítulo VIII

Dias de Decadência

Capítulo IX

Últimos Dias

Posfácio

Tópicos biográficos

Cronologia

Cartas de Rui Diniz

Bibliografia

Dados biográficos do autor

Membro Correspondente da Academia de Letras de Teófilo Otoni

Leandro cursou as faculdades de Física (1981) e de Direito (2004) na Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).

Profissionalmente é Chefe de Seção Judiciário, Oficial Maior e Coordenador de Estagiários do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Por vocação é consultor, instrutor bíblico, apologista, cientista em exatas, pesquisador em história, conferencista e prolífico escritor.

Até o momento proferiu mais de 2.500 palestras sacras. Publicou 93 livros, num total de 16.850 páginas impressas, com 36.000 exemplares distribuídos. Esse acervo exala a tenacidade do escritor e representa apenas uma parcela do seu legado para o mundo.

A sua produção apresenta diferentes segmentos e gêneros textuais, abrangendo pesquisas originais nas áreas da Física, Matemática, Química, Teologia, História, Biografia e Poesia. Seus livros são conhecidos em todo o Brasil e fora dele (EUA, Portugal, Espanha e Itália).

Suas publicações estão disponíveis em dezenas de plataformas digitais e livrarias nacionais e internacionais: Litteris Editora, Clube de Autores, Bibliomundi, Perse, Bookess, Mesa do Editor, Livrorama, Bubok, Xinxii, Kindle Direct, Kobo, Uiclap, Amazon, Livraria Cultura, Americanas.com, Mercado Livre, Estante Virtual, Submarino, Google Play e Apple.

Apesar de sua grande produção, o escritor não gosta de aparecer. Ele acredita que a sua reputação deve decorrer unicamente dos méritos alcançados por seu trabalho.

Nasceu no dia 3 de março de 1959, natural de São Paulo, SP. É filho do Mestre Geral de Obras, José Bertoldo Sobrinho (1926–2004) e da dona-de-casa, Anita Leandro Bezerra (1941–2010), ambos nascidos em Icó, CE. Seu irmão, Francisco Leandro Bertoldo (1961), nascido em Guarulhos, SP, é Oficial de Justiça em Itaquaquecetuba, SP.

Em 25 de junho de 1992, contraiu matrimônio com a Professora e Secretária da Escola Modelo de Mogi das Cruzes, Daisy Menezes (1963). Posteriormente, ela se tornou funcionária do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Tem se destacado como uma excelente pessoa, esplêndida, amigável e, emocionalmente, bonita. Sua presença é reconhecidamente agradável e alegre. Dedicou o seu grande instinto maternal à família, pois não teve filhos. Está sempre disposta a ajudar os menos favorecidos. O casal se tornou dono dos amorosos cachorros: Fofa, Pitucha, Calma, Mimo e Serena.

Sua filha, Beatriz Maciel Bertoldo (1982), fruto do primeiro casamento de Leandro com Francineide Maciel, é escritora e advogada em Mogi das Cruzes, SP. Casada com Vicente Alves dos Santos Júnior, tem um filho chamado Samuel Bertoldo Alves dos Santos (2016) e uma cachorra felpuda chamada Meiga (2014).

O autor residiu no bairro de Belenzinho, São Paulo, SP. (1959–1961), Ibiá, MG. (1962–1964) e Mogi das Cruzes, SP. (1965–hoje). Realizou o curso primário na Escola Leonor de Oliveira Mello (1966–1971), o ginásio na Escola Estadual Dr. Deodato Wertheimer (1972–1975), o colegial na Escola Estadual Francisco Ferreira Lopes (1976–1978), faculdades de Física (1979–1981) e de Direito (2000–2004) na Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).

Há mais de 40 anos trabalha na área jurídica. Ingressou no judiciário paulista no dia 5 de julho de 1976, e fez carreira profissional no Fórum da Comarca de Mogi das Cruzes. Por oito anos (1976–1984) permaneceu lotado no Cartório do Distribuidor Judicial. Em 1984, com a oficialização dos

cartórios judiciais do Estado de São Paulo, foi remanejado para o 2º Ofício Cível de Justiça. Galgou quase todos os cargos de sua evolução profissional. Foi Auxiliar de Escrevente (1976–1979), Escrevente Habilitado (1980–1983), Escrevente Judiciário (1984–1991), Chefe de Seção (1992–1999) e Oficial Maior (2000–hoje).

Evangelizado pela colega de trabalho, Professora Célia Regina de Souza Xavier, converteu-se ao cristianismo em 1986, com o curso “Encontro com a Vida” e o livro “Caminho a Cristo”. Em seguida fez um curso bíblico mimeografado por Valdir Gonçalves Xavier, e assistiu às aulas presenciais ministradas pelo Ancião da igreja Pedro Bärge (1924–2017). Na primavera de 1987 foi batizado pelo Pastor Davi Augusto Marski na Igreja Adventista do Sétimo Dia central de Mogi das Cruzes, onde ocupou diversos cargos. Foi Vice-Diretor do Departamento de Temperança e Saúde, Secretário do Ministério Pessoal, Diretor Associado do Ministério Pessoal, Coordenador de Pequenos Grupos, Tesoureiro, Professor da Escola Sabatina, Promotor de Literatura, Promotor dos livros do Espírito de Profecia, Professor de Classe Bíblica, Coordenador de Classe Bíblica, Diretor de Classe de Discipulado e Ancião Ordenado (2006) pelo Pastor João Batista da Silva. Em parceria com Paulo César Mazanti (1967–2008), trabalhou no evangelismo pessoal voluntário de casa em casa durante doze anos.

Graças ao seu treinamento científico, possui grande capacidade de avaliação e objetividade. É ativo e experiente, com mais de 40 anos dedicados à arte de escrever, fato que contribuiu com o desenvolvimento de suas aptidões intelectuais e visão de mundo. Seu currículo mostra outra grande paixão: a arte de ensinar.

Há três décadas ensina, treina e apresenta as mais diversas doutrinas bíblicas em suas classes de estudos, que tem por principal objetivo difundir o conhecimento da Bíblia Sagrada. Em geral, a metodologia de suas aulas é teórico-

expositiva, com o uso de “slides”, quadro-negro, com intervalo para perguntas e discussão sobre os temas apresentados ao público-alvo não adventista. Sua dedicação firmou sua reputação como excelente instrutor de Classe Bíblica e professor de Escola Sabatina.

Possui uma biblioteca com 6.000 livros, tem boa formação cultural e sólida experiência em estudos bíblicos. É metódico, didático, lógico e claro em suas exposições. Devido ao seu empenho, suas classes alcançaram grande êxito e foram concorridas durante três décadas. Tudo como resultado de sua competência, dedicação, inovação, organização e preparo.

Em sua classe de estudos bíblicos, preparou doutrinariamente mais de duas centenas de interessados para o batismo, sendo que mais de 60 foram frutos do seu trabalho pessoal realizado na classe. Merece destaque especial o seu curso de capacitação nas tardes de sábados, preparando dezenas de líderes talentosos, que por sua vez ganham almas, fundam grupos adventistas e trabalham em diversas igrejas da região.

Convidado pelo missionário voluntário e fundador de igrejas, Edson Felix Oliveira, realizou quatro séries de conferências evangelísticas semestrais. A primeira para o grupo de Cezar de Souza (1999), a segunda (2012), a terceira (2013) e a quarta (2018) para o grupo e igreja do Jardim São Pedro. Todas foram muito bem-sucedidas e resultaram em batismos. Mais tarde, os grupos construíram duas grandes igrejas.

Visando o seu aprimoramento e crescimento espiritual, a partir de outubro de 1992, fez o Curso de Teologia Sistemática, administrado pelo Pastor Samuel Rodrigues nas dependências da Escola Modelo. No biênio de 2013/2014 cursou com grande aproveitamento o EREM - Estudos em Religião e Escola Missionária, coordenada pelo Pastor Luiz Henrique Santos de Sena, nas dependências do Colégio Adventista de Mogi das Cruzes (CAMOC).

Convidado pelo Secretário Geral e Professor Wilson Colares da Costa, em 2020 foi eleito Membro Correspondente da Academia de Letras de Teófilo Otoni.

Seu prestígio é resultado de completa dedicação, ferrenha determinação, muito estudos, várias horas extras de atividades, grandes esforços pessoais, superação de incertezas e investimentos pessoais. Com frequência tem sido procurado por colegas para opinar sobre alguns assuntos polêmicos, sabedores de que encontrarão uma resposta consistente e bem fundamentada.

Porém, seu sucesso não veio sem intrigas e oposições. Sofreu ataques insidiosos de falsos amigos. À medida que as suas incansáveis atividades ganhavam notoriedade e louvor, encontrou pessoas medíocres, desagradáveis e cobiçosas do sucesso alheio que, por puro despeito, manifestaram animosidade e colocaram empecilho em sua obra, visando desanimar, diminuir, defraudar e desprezar o valor que o seu trabalho merece. Todavia, nada disso abateu o seu ânimo de instrutor bíblico, palestrante, professor de escola sabatina e escritor. O talento do seu trabalho encontrou grandes defensores, o que fez declinar o sol dos encenqueiros invejosos, que caíram no mais completo ostracismo.

Seu interesse pela área de exatas vem desde a sua adolescência, quando começou a produzir várias pesquisas originais sobre temas da Física e da Matemática. No início da década de oitenta, quando era graduando no curso de Ciências Exatas e Tecnológicas na Universidade de Mogi das Cruzes desenvolveu muitas de suas monografias científicas, que resultaram na publicação de 38 livros.

Quando assumiu a direção da Classe Bíblica sentiu a necessidade de material mais diversificado, quando então passou a realizar pesquisas bíblicas e a publicar os seus resultados, culminando na produção de 36 livros.

Em exatas destacaram-se os livros: Teoria Matemática e Mecânica do Dinamismo (2002); Teses da Física Clássica e

Moderna (2003); Colisões e Deformações (2015); Cálculo Seguimental (2005); Artigos Matemáticos (2006) e Geometria Leandroniana (2007), discutidos em cursos de bacharelado.

Em Teologia sobressaíram-se os livros: Estudos Bíblicos Avançados (2006); Exercícios de Estudos Bíblicos (2008); Profecias Sobre o Tempo do Fim (2009); A Lei, o Sábado e o Domingo (2010) e, Perguntas e Respostas (2011). Entre as suas obras mais vendidas está o livro: Estudos Bíblicos Avançados.

Algumas igrejas realizaram com grande aproveitamento, Classes Bíblicas com o livro Exercícios de Estudos Bíblicos, que continua sendo o melhor curso e o mais simples, objetivo e completo sobre temas bíblico-doutrinários.

Prefácio

Uma família não tem história se não souber preservar os registros e as realizações dos seus antepassados.

*E*ste volume biográfico procura resgatar para a posteridade a história da vida e obra do radialista e jornalista Rui Diniz Lima de Menezes, que nas décadas de sessenta e setenta do século XX, trabalhou na Rádio Metropolitana Paulista (1964–1974) e foi Assessor de Imprensa na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes (1972–1979).

A escolha para biografar o perfil de Rui Diniz tem algumas explicações, que merecem esclarecimentos. Primeira, sua vida pessoal foi interessante. Segunda, suas realizações profissionais fizeram sucesso. Terceira, foi um dos principais radiojornalistas pioneiros nos primórdios da Rádio Metropolitana Paulista. Quarta, seu trabalho jornalístico alcançou grande mérito. Quinta, seu trabalho como Assessor de Imprensa na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes foi exercido com competência. Sexta, ele tem uma história dramática, que merece ser contada e registrada para a posteridade. Sétima, sendo um eficiente comunicador, foi um agente transformador. Oitava, ele foi padrão para alguns radialistas que começavam sua carreira, como, por exemplo: Monfredine Júnior. Nona, uma estimativa indica que apresentou mais de 1600 notícias e realizou mais de 300 reportagens.

Apesar de sua vida pessoal, na meia-idade, ser geralmente considerada pernicioso, a importância de Rui Diniz no jornalismo mogiano não pode deixar de ser apreciada e reconhecida.

Por isto, este livro descreve a história do menino que nasceu no interior, ao sul do Estado da Bahia, em 1937. Muito bem alfabetizado por sua mãe, que inculcou nos seus filhos o gosto pelos estudos, o que levou Rui Diniz a tornar-se um exímio autodidata. Seu pai ficou cego quando ele ainda era adolescente, incidente que levou à desestruturação da família.

No início dos anos cinquenta, ainda adolescente, mudou-se para Mogi das Cruzes, (SP). Pouco depois, começou a trabalhar na Mineração Geral do Brasil (1955–1970), e conseguiu sua casa na Vila Industrial.

Durante o Regime Militar (1964–1985), consagrou-se como um dos principais jornalistas na Rádio Metropolitana Paulista, trabalhando no programa “Radar Noticioso”, que tinha por “slogan”: “Os Catedráticos da Notícia”, última palavra em matéria de radiojornalismo na região mogiana. Destacou-se também como um animado apresentador do programa de auditório “Alegria, Alegria”.

Rui Diniz tinha uma fala clara, objetiva, bem articulada e estruturada. Decorridas várias décadas de sua última apresentação na Rádio Metropolitana Paulista, sua voz ainda ecoa nas lembranças de muitos ouvintes, como se o jornalista tivesse acabado de encerrar sua apresentação.

Seus colegas de trabalho dão conta de seus esforços para aperfeiçoar-se no radiojornalismo e de sua enorme capacidade e disposição para trabalhar.

Com um passado sem distinção, a ascensão de Rui Diniz à proeminência chegou quando foi chamado para ocupar o cargo de Assessor de Imprensa da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes. Esse cargo representou o auge de sua carreira profissional como jornalista.

Enquanto trabalhou na equipe de jornalismo na Rádio Metropolitana Paulista tinha um estilo peculiar, apresentando as notícias com algumas “tiradas engraçadas”, que somente ele sabia falar. Suas chacotas sadias e bem-humoradas despertou o gosto da população mogiana.

A saga do biografado foi montada e fundamentada em depoimentos da família, documentos particulares e estudos bibliográficos. Alguns pontos obscuros da vida de Rui Diniz levou o autor a fazer uma estimativa bem balizada (espera-se) com base nos dados disponíveis.

Com a proposta de avançar muito além do relato do sucesso profissional do jornalista, a obra também apresenta a descrição de sua vertiginosa queda, e procura explicar as razões para sua perda de prestígio.

Rui Diniz era um homem como qualquer outro, possuindo sentimentos fortes e fraquezas humanos. Por isto, este livro é muito mais do que apenas páginas e palavras escritas. É uma história expressa em emoções e sentimentos, que procura manter vínculos afetivos com o jornalista ao registrar os momentos mais dramáticos e marcantes que nortearam sua vida privada e profissional.

O livro é constituído por nove capítulos, compreendendo mais de 120 páginas, que registram, ainda que brevemente, os fatos mais relevantes da vida do jornalista. Relembra acontecimentos esquecidos e apresentam algumas de suas imagens históricas.

O primeiro capítulo aborda a infância do jornalista, seus pais e irmãos; o segundo versa sobre o seu casamento com Leonor de Deus e o nascimento de suas duas filhas; o terceiro expõe algumas das qualidades do jornalista em sua vida privada; o quarto, fala sobre seu bem-sucedido trabalho na Rádio Metropolitana Paulista; o quinto capítulo, descreve seu trabalho como Assessor de Imprensa da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes; o sexto considera o início dos revezes sofrido pelo jornalista; o sétimo relata a perda do seu cargo na Câmara Municipal; o oitavo discorre sobre sua decadência em trabalhos que abominava. Finalizando a obra, o nono capítulo revela qual foi o fim do homem que um dia marcou o jornalismo mogiano.

Além de desenterrar a história da vida pessoal e profissional do jornalista, o livro proporciona aos leitores um

breve vislumbre da situação do município mogiano naqueles tempos.

Ilustrado com o maior número possível de fotos, o livro procura transmitir ao leitor uma ideia da aparência dos personagens envolvidos nesta dramática história.

Finalmente, pode-se acrescentar que a obra resgata preciosas informações, documentos e cartas pessoais do protagonista, tudo com o objetivo de preservar, com a maior precisão possível, a história do grande radialista e jornalista que foi Rui Diniz Lima de Menezes.

Para encerrar fica anotado que 10% do livro foi censurado pela filha do jornalista, conseqüentemente os textos vetados foram suprimidos, ficando tão-somente o conteúdo autorizado.

É o sincero desejo do autor que este livro possa ser apreciado como um registro histórico, que resgata a vida de um dos mais importantes jornalistas da Rádio Metropolitana Paulista e Assessor de Imprensa da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes.

Mogi das Cruzes, 2020.
leandrobertoldo@ig.com.br